

Programa da Atividade Curricular A PRODUÇÃO COTIDIANA DO TRABALHO EM SAÚDE

Ementa

A atividade curricular **A produção cotidiana do Trabalho em Saúde** visa discutir o trabalho em saúde como uma prática histórica, social e dialética à luz de concepções teóricas desenvolvida por autores do campo da saúde coletiva e de pressupostos do referencial da análise institucional como dispositivos da Gestão da Clínica. Para tanto iremos discutir e compreender o trabalho e os elementos constitutivos do processo de trabalho, a micropolítica do processo de trabalho e alguns conceitos operadores, tais como trabalho vivo e trabalho morto, instituição, instituído, instituinte, analisador e implicação a fim de refletir e compreender o processo de trabalho em saúde e como estes conceitos operam na sua lógica assistencial.

A discussão destes pontos estará articulada com a concepção de gestão da clínica e a vivência de dispositivos analíticos para o trabalho em saúde como diário institucional, cartografia, fluxograma analisador, mapas analíticos, análise de práticas profissionais e outros.

Deste modo, iremos articular os referenciais estudados a análise do cotidiano das práticas em saúde do mestrando, como possibilidade de ampliação do seu repertório de análise crítica e do uso de ferramentas.

Estratégias de aprendizagem

Estão pautadas na aprendizagem reflexiva sobre a prática profissional e no trabalho em pequenos grupos. Para tanto, serão organizados ciclos de aprendizagem, utilizando como disparadores os conhecimentos prévios e vivências dos mestrandos, traduzidas especialmente por diferentes formas de narrativas. Também se utilizará outras estratégias como filmes e leitura de textos.

Créditos, Carga Horária e períodos.

Total de 04 créditos, 60 horas.

Período: 2º semestre letivo do curso

Docentes responsáveis

Adriana Barbieri Feliciano

Mônica Vilchez da Silva

Convidado(a)

Avaliação do mestrando

1. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem (ADPEA)

A ADPEA avalia a capacidade do mestrando de comprometer-se com sua aprendizagem e sua formação, contribuindo de modo ativo e corresponsável com a construção coletiva do conhecimento; avalia o desenvolvimento no processo de aprender a aprender e suas atitudes em relação ao trabalho no pequeno grupo, nas demais atividades e ao cumprimento do pacto. Esta avaliação será realizada oralmente em todos os encontros e será registrada em formatos específicos no final da Atividade Curricular pelo estudante (Anexo 1) e pelos facilitadores (Anexo 2).

2. Portfólio reflexivo

Parte I - O portfólio é um instrumento de registro de cada ciclo de aprendizagem e de reflexão, realizado de maneira sistematizada e sistemática sobre a trajetória e as práticas desenvolvidas pelos mestrandos durante a sua trajetória na Atividade Curricular. Para tanto, ao final de cada ciclo de aprendizagem, o mestrando deve elaborar um texto crítico-reflexivo que represente aprendizagens e experiências vivenciadas, bem como o significado delas na transformação de suas práticas, dialogando com os autores que fizeram parte do estudo.

Parte II - Análise crítico-reflexiva sobre a vivência de um dispositivo analítico junto da sua equipe de trabalho. A síntese deverá ser entregue na data definida.

Avaliação da Atividade Curricular e dos professores

Serão realizadas pelos mestrandos, os quais registrarão em formato próprio sua avaliação sobre o processo educacional desenvolvido na Atividade Curricular (Anexo 3) e sobre o desempenho dos docentes (Anexo 4). Preencher o formato do Anexo 4 para cada um dos facilitadores.

Bibliografia

1. Ayres, J. R., R. Santos, L. (org.) **Saúde, sociedade e história**: Ricardo Bruno Mendes Gonçalves. 1ed. São Paulo: HUCITEC; Porto Alegre: Rede Unida, 2017, 439p.
2. ABRAHÃO, A.L. Arranjos conceituais para a gestão em saúde a partir da análise institucional: relação entre gestão e subjetividade nas equipes de saúde. In: L'ABBATE, S.; MOURÃO, L.C. & PEZZATO, L.M. (Orgs) **Análise Institucional & Saúde Coletiva**. São Paulo Hucitec, 2013, p.315-332.
3. CAMPOS, G.W.S. **O método da roda e cogestão de coletivos**. São Paulo: Hucitec, 2000.
4. CAMPOS, G.W.S. Subjetividade e administração de pessoal: considerações sobre os modos de gerenciar o trabalho em equipes de saúde. In: MERHY, E.E.; ONOCKO, R. **Agir em saúde**: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 1997. Cap. 7, p. 229 – 266.
5. Carvalho, B.G. et al. Trabalho e intersubjetividade: reflexão teórica sobre sua dialética no campo da saúde e enfermagem. **Rev Latino-AmEnferm**, 2012; 20(1):19-26. <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692012000100004>.
6. CECÍLIO, L.C.O. Autonomia versus controle dos trabalhadores: a gestão do poder no hospital. **Ciência e Saúde Coletiva**. v.4, nº.2,p 315-330, 1999.

7. DÓBIES, D.V.& L'ABBATE, S. A resistência como analisador da Saúde Mental em Campinas (SP): contribuições da Análise Institucional. *Saúde em debate*, Rio de Janeiro, vol, 40, nº 110, p. 120-133, 2016.
8. DRUCKER, P. **Sociedade Pós-capitalista**. São Paulo, Ed. Pioneira, 1995. Cap. 1,2,3,4,5.
9. Franco, T.B. F., Merhy, E. E. (org.) **Trabalho, produção do cuidado e subjetividade em saúde: textos reunidos**. 1 Ed., São Paulo: HUCITEC, 2013, 361p.
10. JESUS, A.F.; PEZZATO, L.M.& ABRAHÃO, A.L. O uso do diário como ferramenta estratégica da análise institucional para abordar o cotidiano do profissional de saúde. O caso do *Dom Queixote*. In: L'ABBATE, S.; MOURÃO, L.C. & PEZZATO, L.M. (Orgs) **Análise Institucional & Saúde Coletiva**. São Paulo Hucitec, 2013, p. 206-235.
11. L'ABBATE, S. Análise institucional e saúde coletiva: uma articulação em processo. In: L'ABBATE, S.; MOURÃO, L.C. & PEZZATO, L.M. (Orgs) **Análise Institucional & Saúde Coletiva**. São Paulo Hucitec, 2013, p. 31-88.
12. L'ABBATE, S. Análise Institucional e Intervenção: breve referência à gênese social e histórica de uma articulação e sua aplicação na Saúde Coletiva. *Mnemosine*, vol.8, no. 1, p.194-219, 2012.
13. LAPASSADE, G. Prefacio y Introduccíon. In: _____ **El analizador y el analista**. Barcelona, Gedisa, 1979, p. 9- 30 (Xerox).
14. L'ABBATE, S. O analisador dinheiro em um trabalho de grupo realizado num hospital universitário em Campinas, São Paulo: revelando e desvelando as contradições institucionais. In: RODRIGUES, H.B.C.& ALTOÉ, S. **Saúde Loucura, nº 8: Análise Institucional**, 2004. p. 79-99 (Xerox).
15. L'ABBATE, S. *Reflexões sobre a Análise Institucional das Práticas Profissionais*. Campinas, 2014 (Texto elaborado para subsidiar a discussão do Grupo de Análise Institucional & Saúde Coletiva FCM/Unicamp).
16. LOURAU, R. Implicação e sobreimplicação. In: ALTOÉ, S. (org) **René Lourau: Analista Institucional em Tempo Integral**. São Paulo: Hucitec, 2004. p.246-258. (Livro digitalizado)
17. LOURAU, R. Implicação: um novo paradigma? In: ALTOÉ, S. (org) **René Lourau: Analista Institucional em Tempo Integral**. São Paulo: Hucitec, 2004. p.246-258. (Livro digitalizado)
18. Malta, Deborah Carvalho; Merhy, Emerson Elias. A micropolítica do processo de trabalho em saúde - revendo alguns conceitos. **Rev. Min. Enf.**, 7(1):61-66, jan./jul., 2003.
19. MARX, K. **O Capital**. 5ª ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1980. Cap. 1, livro 1.
20. Marx, K. **Para a crítica da economia política**. Trad. José Artjur Giannotti e Edgar Malagodi. Coleção Os Pensadores. 1990
21. MÉDICI, A.C.; SILVA, P.L.B. A administração flexível: uma introdução às novas filosofias de gestão. **Rev. Adm. Públ.**, v.27, n.3, p.25-36, 1993.
22. MERHY, E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. 4.ed., São Paulo:Hucitec, 2014, 187p.
23. MERHY, E. E. Em busca do tempo perdido: a micropolítica do trabalho vivo em saúde. In: MERHY, E. E.; ONOCKO, R. (Orgs.). **Agir em saúde: um desafio para o público**. São Paulo: Hucitec, 1997. p. 71-112.
24. MERHY, E.E. *et al.* Em busca de ferramentas analisadoras das tecnologias em saúde: a informação e o dia a dia de um serviço, interrogando e gerindo trabalho em saúde. In: MERHY, E.E.; ONOCKO, R. **Agir em saúde: um desafio para o público**. SP, Ed. Hucitec, 1997. Cap. 3, p.113 - 160.

25. MERHY, E. E. Todos os atores em situação, na saúde, disputam a gestão e produção do cuidado. In: MERHY, E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. 2ª ed. São Paulo: HUCITEC, 2005. Apêndice 3. p. 149-178.
26. MERHY, E.E. O SUS e um dos seus dilemas: mudar a gestão e a lógica do processo de trabalho em saúde. In: TEIXEIRA, S.F. **Movimento sanitário: 20 anos de democracia**. SP, CEBES, 1997. Cap. 3, p.113 - 160
27. MESQUITA-LAGO LP, MATUMOTO S, SILVA SS, MESTRINER SF, MISHIMA SM. A análise de práticas profissionais como dispositivo para a formação na residência multiprofissional. **Interface** (Botucatu). 2018; 22(Supl. 2):1625-34.
28. MONCEAU, G. Técnicas socioclínicas para a análise institucional das práticas sociais. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p.197-217, abr. 2015.
29. PEZZATO, L.M. & L'ABBATE. O uso do diário como ferramenta de intervenção da análise institucional: potencializando reflexões no cotidiano da Saúde Bucal Coletiva. **Physys: Revista de Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, vol 21, nº4, p. 1297-1314, 2011.
30. SPAGNOL, C.A; LORENCE, B.; DUFOURNET-COESTIER, V.; SILVA, A.A. Reflexões sobre um dispositivo de análise da prática profissional e sua possível utilização na enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP** (no prelo)
31. SPAGNOL, C.A. A construção de um dispositivo socioanalítico para abordar situações de conflito em equipe de enfermagem. In: L'ABBATE, S.; MOURÃO, L.C. & PEZZATO, L.M. (Orgs) opcit, p. 333-353.

Anexo 1 – Autoavaliação do estudante

Atividade Curricular **A Produção Cotidiana do Trabalho em Saúde**
Avaliação de Desempenho do Estudante no Processo de Ensino-Aprendizagem

Mestrando:

Facilitador:

1. Como tem sido a sua participação nas atividades de pequeno grupo de aprendizagem? Justifique.

2. Como tem sido o seu cumprimento do pacto de trabalho? Justifique:

3. Comentários do facilitador:

Conceito final: () Satisfatório () Insatisfatório

Assinatura e data

Anexo 2 – Avaliação do mestrando

Atividade Curricular **A Produção Cotidiana do Trabalho em Saúde**
Avaliação de Desempenho do Mestrando no Processo de Ensino-Aprendizagem

Mestrando:

Facilitador:

1. Como tem sido a participação do estudante nas atividades de pequeno grupo de aprendizagem? Justifique.

2. Como tem sido o cumprimento do pacto de trabalho, por parte do estudante? Justifique:

3. Portfólio

4. Comentários do estudante:

Conceito final: () Satisfatório () Insatisfatório

Assinatura e data:

Anexo 3 – Avaliação do facilitador

Atividade Curricular: **A Produção Cotidiana do Trabalho em Saúde**
Avaliação de Desempenho do facilitador no processo de ensino-aprendizagem

Facilitador(a):

Mestrando (identificação opcional):

1. Como foi a participação do facilitador nas atividades de pequeno grupo de aprendizagem? Justifique.

2. Como foi o cumprimento do pacto de trabalho por parte do facilitador? Justifique:

3. Recomendações e/ou sugestões:

Conceito Final: () Satisfatório () Insatisfatório

Anexo 4 – Avaliação da Atividade Curricular

Avaliação da Atividade: A Produção Cotidiana do Trabalho em Saúde

Mestrando (identificação opcional):

1. Avalie os disparadores utilizados nos encontros

	Satisfatório	Insatisfatório
	Satisfatório	Insatisfatório
	Satisfatório	Insatisfatório
	Satisfatório	Insatisfatório
	Satisfatório	Insatisfatório
	Satisfatório	Insatisfatório
	Satisfatório	Insatisfatório
	Satisfatório	Insatisfatório
	Satisfatório	Insatisfatório
	Satisfatório	Insatisfatório
	Satisfatório	Insatisfatório

Comentários:

2. Avalie as fortalezas e fragilidades da atividade curricular. A Atividade Curricular atendeu a expectativa inicial? Justifique.

3. Sugestões para melhoria da Atividade Curricular:

Conceito Final: () Satisfatório () Insatisfatório